



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1/2023

CRISTIANE ALVES MOREIRA DOS SANTOS FURLAN, Cap Int

**Uma proposta: Inclusão de pré-requisito para o instrutor de
contratações públicas 1 na AFA**

Rio de Janeiro
2023

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1/2023

CRISTIANE ALVES MOREIRA DOS SANTOS FURLAN, Cap Int

Uma proposta: Inclusão de pré-requisito para o instrutor de contratações públicas 1 na AFA

Trabalho de conclusão de curso apresentado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica como requisito parcial para aprovação no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Liderança com Ênfase em Gestão no COMAER.

Linha de Pesquisa: Ensino na Força Aérea
Orientador: Raphael Coutinho Stauffer, Maj Int

Rio de Janeiro

2023

CRISTIANE ALVES MOREIRA DOS SANTOS FURLAN, Cap Int

Uma proposta: Inclusão de pré-requisito para o instrutor de contratações públicas 1 na AFA

Trabalho de conclusão de curso apresentado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica.

Aprovado por:

Alexandre **Fontoura** da Silva, Ten Cel Inf
EAOAR

Raphael Coutinho **Stauffer**, Maj Int
EAOAR

RESUMO

No âmbito da União, todas as aquisições/contratações são realizadas por meio de procedimentos específicos. Na Força Aérea Brasileira, tal função é desempenhada pelo Oficial Intendente. Considerando que os cadetes intendentes serão os futuros gestores de licitações, eles recebem instruções sobre as contratações públicas durante seu curso na Academia da Força Aérea. Nessa conjuntura, foi observada a necessidade de se formar Oficiais com pensamento crítico e reflexivo e com a experiência em tomada de decisões em ambientes controlados de treinamento, a fim de se evitar a ausência de aplicabilidade do conhecimento teórico adquirido. Neste contexto, esse trabalho defende a tese da necessidade de implantação de pré-requisito para a seleção do instrutor da disciplina de contratações públicas 1, sendo este a atuação como gestor de licitações por no mínimo 2 anos, com objetivo de se formar Oficiais com pensamento crítico e reflexivo. Para suportar a tese, argumenta-se que o Oficial selecionado como instrutor terá capacidade de transmitir o conhecimento e a experiência devido a sua vivência como gestor, e a possibilidade de aplicação de metodologia ativa nas aulas, como forma de aproximar o conhecimento ainda abstrato demonstrado em aula para a prática do dia a dia. Além disso, tal aplicação colocará o cadete intendente na posição de gestor durante a atividade e conseqüentemente, contribuirá para uma execução orçamentária mais eficiente da Força Aérea Brasileira a curto prazo.

Palavras-chave: Ensino. Intendência. Pré-requisito. Contratações públicas. Metodologia ativa.

1 INTRODUÇÃO

O homem está em contínuo aprendizado em todas as áreas da sua vida, porém os ensinamentos não são relacionados somente a livros ou a vida escolar. Partindo dessa premissa, “o saber docente não é constituído somente do que se aprende na formação inicial, ele é plural, sendo formado pela fusão de vários saberes” (RAMOS e BARIN, 2019, p 01). Ele é constituído não somente pelos conhecimentos teóricos adquiridos na formação, mas também articula-se com as práticas profissionais cotidianas, denominado assim saber experiência.

Conforme previsto no Projeto Pedagógico para o curso de formação de Oficiais Intendentes (CFOInt) da Academia da Força Aérea Brasileira (AFA), a Diretoria de Ensino da Aeronáutica (DIRENS), Órgão Superior à AFA, determina que devem ser utilizadas metodologias diversificadas para transmissão do conhecimento, sendo escolhidas prioritariamente as que coloquem o estudante na posição de construtor de conhecimento (BRASIL,2022). Porém, observa-se que o Oficial Intendente recém-formado não teve a possibilidade de ser apresentado a soluções já implementadas por Oficiais mais experientes, bem como realizar a tomada de decisão em um ambiente planejado e de treinamento, o que permitiria a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante sua formação.

Uma das disciplinas constantes no Projeto Pedagógico de curso é a de Contratações Públicas 1, a qual é ministrada por um instrutor Oficial Intendente, para os cadetes intendentes do 2º esquadrão, na qual são abordados conceitos e práticas exigidos e relacionados às contratações no âmbito do poder público e com especificidades da FAB.

Com isso, traz-se a tese de que é necessária a inclusão de pré-requisito para seleção do instrutor da disciplina de contratações públicas do CFOInt, com objetivo de se formar futuros Oficiais críticos e reflexivos, requisitando que o docente tenha experiência profissional de pelo menos 2 anos como gestor na área de licitações.

Para isso, argumenta-se que é necessária a transmissão do saber experiência decorrente da vivência prática e do domínio dos problemas cotidianos inerentes ao trabalho do gestor, para que o cadete se aproxime não só do conteúdo previsto na legislação, mas também do dia a dia do Oficial Intendente, tendo como

resultado decisões futuras pautadas em legislações e experiências anteriores dos instrutores.

O professor sem experiência vivida possui somente o conhecimento de legislações, sem suas aplicabilidades, por tal motivo, alega-se ainda que é necessário o pré-requisito de 2 anos para que o Oficial tenha condições de realizar a aplicação da metodologia ativa de aprendizagem decorrente da sua experiência prática, resultando em Oficiais Intendentes entregues à Força Aérea Brasileira (FAB) com o perfil egresso pretendido.

2 DESENVOLVIMENTO

Considerando a importância de um docente experiente na área de sua disciplina, bem como o perfil esperado do Oficial Intendente da Força Aérea Brasileira, observa-se a necessidade de inclusão de pré-requisito para selecionar o professor de determinada matéria.

Com o intuito de gerar autonomia intelectual e desenvolver o pensamento crítico e reflexivo dos cadetes, as ações voltadas para o processo formativo deverão integrar o conhecimento teórico à prática profissional. Para que isso ocorra, é necessário que o instrutor selecionado para ser docente da disciplina tenha pelo menos dois anos de experiência na área de licitações.

Dessa maneira, ressalta-se a importância da experiência do instrutor de contratações públicas 1 ter atuado ativamente na área de licitações por no mínimo 2 (dois) anos. A estipulação de tempo mínimo se dá devido a execução do exercício financeiro, e execução do planejamento realizado no ano anterior. Como o planejamento é realizado no ano X-1, o resultado será aferido no ano X, demonstrando quais erros e acertos foram obtidos, oportunidades de melhoria tanto na atuação da equipe bem como por parte dos setores solicitantes. Logo, só serão aferidos os resultados da experiência após a execução do que foi planejado. Por tal motivo, a necessidade de se ter o tempo mínimo na função.

2.1 Transferência do saber experiência

O Aspirante a Oficial Intendente deve estar preparado para a pronta resposta, deve ter capacidade intelectual e experiência consideráveis para que possa assumir

a função de gestor. Para isso, a experiência prática do docente em licitações irá contribuir sobremaneira no conhecimento adquirido pelo discente, devido à transferência das competências adquiridas durante a carreira do Oficial, diante do confronto da prática no cotidiano do gestor com as legislações utilizadas.

Para atingir fins pedagógicos, o professor também se baseia em juízos provenientes de tradições escolares, pedagógicas e profissionais que ele mesmo assimilou e interiorizou. Ele se baseia, enfim, em sua “experiência vivida” enquanto fonte viva de sentidos a partir da qual o próprio passado lhe possibilita esclarecer o presente e antecipar o futuro. (TARDIF, 2014, p.66)

Os saberes dos educadores são divididos em formação profissional, disciplinas curriculares e experiência (TARDIF, 2014). Partindo dessa premissa, e de acordo com o referido autor, "a experiência de trabalho parece ser a fonte privilegiada de seu saber-ensinar" (TARDIF, 2014, p. 61). Com isso, percebe-se a importância da experiência profissional para que ocorra a transmissão do saber experiência adquirido pelo docente na prática, decorrente de sua vida cotidiana no trabalho.

Os saberes experienciais, que são saberes específicos desenvolvidos pelos professores em seu trabalho diário, na execução de suas funções e no conhecimento de seu espaço de atuação, são saberes que nascem da experiência e são corroborados, incorporados à prática no formato de habilidades e *habitus*. (GRUTZMANN, 2019, p.14)

O instrutor Oficial Intendente com sua prática profissional e seu saber experiencial na disciplina de contratações públicas, pode antecipar soluções para futuros problemas que os formandos irão enfrentar, devido às explicações sobre situações reais com os conhecimentos transferidos aos cadetes, em virtude do domínio do docente sobre o assunto adquirido com a prática cotidiana do militar, e devido ao resultado de suas ações. O professor nesta situação desenvolve seus conhecimentos por meio do confronto das legislações desde as aulas recebidas como discente, estudos de legislações como gestor e situações rotineiras enfrentadas, convergindo o conhecimento adquirido e transformado em saber-experiencial. O saber experiência encontra-se enraizado na realidade do dia a dia e é o mais importante pois irá despertar sobremaneira a atenção dos cadetes para os assuntos disponibilizados.

Um docente com a qualificação do saber experiência, transmitirá com mais qualidade o conhecimento por incluir o confronto das atividades com a legislação, bem como demonstrar a aplicabilidade no dia a dia diante dos problemas encontrados pelo gestor. Além disso, os futuros Oficiais poderão tomar decisões similares, baseadas nos exemplos ministrados em sala de aula decorrentes da vivência dos seus instrutores.

2.2 Aplicação de metodologia ativa

Considerando os estudos de Montejano e Pereira (2016) realizados dentro da Academia da Força Aérea, ao buscarem identificar os aspectos que favorecem ou desfavorecem o processo de ensino e aprendizagem na AFA, as autoras apontaram que 57% (cinquenta e sete por cento) dos cadetes participantes da pesquisa consideraram a necessidade de atividades práticas relacionadas ao conteúdo teórico estudado, indicando, além de outros exemplos, visitas técnicas e estudos de casos como possibilidades práticas.

Esta necessidade também foi identificada pela Diretoria de Ensino da Aeronáutica, por meio do Projeto Pedagógico de curso para o CFOInt, sendo determinado a atualização de metodologias didático-pedagógicas de ensino nas Unidades-Escolas da Aeronáutica por meio de ferramentas diversificadas além do ensino tradicional (BRASIL, 2022).

Uma das metodologias didático-pedagógicas é a ativa, a qual irá permitir que a verificação de aprendizagem dos cadetes se torne mais próxima do real, envolvendo todas as especificidades do cotidiano encontradas pelo Oficial Intendente em seu trabalho na área de licitações. Os conhecimentos transmitidos, que seriam abstratos, apresentam-se de forma concreta com a utilização desta ferramenta.

De Sá e Paulucci (2021) ressaltam que os resultados indicam que a abordagem da metodologia ativa proporciona maior interação entre os alunos, envolvimento com o conteúdo didático e visualização de sua aplicabilidade aos problemas reais. Tal aplicação faz com que o discente reflita sobre o que fazer, qual o resultado esperado na situação, e qual a postura adequada do Oficial Intendente, aproximando o conteúdo absorvido na disciplina de contratações públicas do dia a

dia do gestor de licitações e atendendo ao esperado pela Força Aérea da formação dos Oficiais Intendentes.

Conforme Francischetti (2011) ao citar Nestel e Tierney (2007), “o *role-playing* (jogo de papéis) é uma técnica didática em que os participantes são envolvidos numa situação-problema, assumindo papéis diferentes dos vividos em seu cotidiano, devendo tomar decisões e prever suas consequências”. Ao citar Ruiz Moreno (2004), Francischetti (2011) diz que “este exercício é uma metodologia de ensino democrática e participativa, que aborda conteúdos e aprendizagens compreendendo o aprender na ação”. Ou seja, a aplicação desse exemplo de metodologia ativa suprirá a necessidade apresentada no estudo de Montejano e Pereira (2016), aplicando a teoria em situações práticas de estudos de casos selecionados pelo docente e transportando o cadete para a posição que será exercida futuramente.

Para que essa metodologia possa ser aplicada de maneira adequada, é necessário que o docente tenha experiência de pelo menos dois anos de atuação na área de licitações, para que possa conduzir as atividades da disciplina de maneira a corrigir e orientar as atitudes dos cadetes que irão estar na posição de gestores.

A utilização de metodologias ativas irá fazer com que o cadete se coloque na posição do futuro chefe da seção de licitações, e tome decisões pautadas nos conhecimentos adquiridos durante a disciplina de contratações públicas. Essa situação força o discente a pensar fora da teoria, contextualizando-a à prática do dia a dia do Oficial Intendente, fazendo com que haja ligação da teoria apresentada em sala de aula pelos discentes com a prática cotidiana através da tomada de decisão, situação que será possível ao docente que tenha cumprido o pré-requisito estabelecido.

3 CONCLUSÃO

Sendo assim, visando um futuro Oficial Intendente para a FAB com pensamento crítico e reflexivo ao final de sua formação, sugere-se a implantação de pré-requisito de 2 anos de experiência do Oficial Intendente docente na área de licitações, para que assim consiga transmitir seus conhecimentos adquiridos pelo saber experiência por meio da consolidação da teoria com a prática do cotidiano

profissional, orientando sobre seus erros e acertos, atividades já desenvolvidas e problemas rotineiros da área, provendo direcionamentos claros aos alunos.

Com isso, a experiência prática do docente se mostra portanto essencial, para que possa transmitir o assunto de maneira didática e assertiva, com atividades pedagógicas adequadas, para a transmissão do conhecimento. A arte da docência demanda atitudes e conhecimentos que não estão descritos na legislação ou outras literaturas, mas sim adquiridos devido a uma prática pregressa do instrutor, sendo este coroadado com o saber experiência ao realizar a junção dos dois aspectos, teoria mais prática.

Além disso, com o objetivo de realizar conexão entre os conceitos levantados de forma tradicional em sala de aula e a prática, e de forma a atender a determinação emanada pela Diretoria de Ensino, é necessário que sejam implementadas metodologias ativas de ensino além da tradicional, como por exemplo o *role-playing*, que aloca o cadete na posição de Oficial gestor de licitações, para que o mesmo consiga desenvolver seu senso crítico, decorrente da conexão entre a teoria e conhecimento adquirido.

Com a implantação do pré-requisito para seleção de instrutor no CFOInt, espera-se que os Oficiais Intendentes entregues à FAB estejam de acordo com o perfil egresso pretendido ao final de sua formação, com pensamento crítico e reflexivo diante das atividades desenvolvidas dentro da sala de aula com metodologias ativas. Além disso, a aplicação da tese irá trazer como benefício para Força Aérea Brasileira melhoria na execução orçamentária a curto prazo, contribuindo para diminuição de possíveis erros já vistos pelos futuros Oficiais devido às atividades desenvolvidas nas aulas de contratações públicas 1.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Diretoria de Ensino da Aeronáutica. Portaria DIRENS nº 185/DPE de 19 de janeiro de 2022. Aprova a edição do Projeto Pedagógico de Curso para o Curso de Formação de Oficiais Intendentes. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 16, p. 92-409, 24 jan.2022. Disponível em: <https://www.sislaer.fab.mil.br/terminalcendoc/Acervo/Detalhe/42335?returnUrl=/terminalcendoc/Home/Index&guid=1646438402652>. Acesso em: 03 fev.2023.

DE SÁ, C. D.; PAULUCCI, L. Desenvolvimento de um sistema de RPG para o ensino de Física. **Revista Brasileira De Ensino De Física**, V. 43, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2021-0005>. Acesso em: 23 fev.2023.

FRANCISCHETTI, I. *et al.* Role-playing: estratégia inovadora na capacitação docente para o processo tutorial. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, V. 15, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832011000400019>. Acesso em: 02 fev.2023.

GRUTZMANN, T. P. Saberes docentes: um estudo a partir de Tardif e Borges. **Revista Temas em Educação**, V. 28, n. 3, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rteo/article/view/46972>. Acesso em: 22 fev.2023.

MONTEJANO, P.; PEREIRA, V. M. O ensino de auditoria em foco: perspectivas discentes na Academia da Força Aérea. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, ano MMXVI, n 97, 2016. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/o-ensino-de-auditoria-em-foco-perspectivas-discentes-na-academia-da-forca-aerea>. Acesso em: 31 jan.2023.

NESTEL D, TIERNEY T. Role-play for medical students learning about communication: guidelines for maximising benefits. **BMC Medical Education**. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/1472-6920-7-3>. Acesso em: 22 fev.2023.

RAMOS, T. B.; BARIN, C. S. A importância da prática na formação dos saberes docentes: relato de uma experiência educação inovadora e transformadora. In: **Compartilhando Saberes**, 2ª ed, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, 2019. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/342/2019/05/Thanise-Beque-Ramos-A-importancia-da-pratica-na-formacao-dos-Saberes-Docentes-1.pdf>. Acesso em: 28 jan.2023.

RUIZ-MORENO L. Trabalho em grupos: experiências inovadoras na área de educação e saúde. **Docência em saúde: temas e experiências**. São Paulo: Senac, 2004.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.